O paciente bariátrico para além do diagnóstico: um olhar gestáltico.

AUTORES: Ula Coelho Braga; Aragão; Isabela Coelho Braga; Raquel de Vasconcelos Barsi

A cirurgia bariátrica configura-se como uma importante estratégia no tratamento da obesidade, reconhecida como um relevante problema de saúde pública. No entanto, abordagens centradas exclusivamente no corpo biológico tendem a negligenciar dimensões subjetivas essenciais, como o comportamento alimentar, a imagem corporal e a regulação emocional. Nesse contexto, a Gestalt-terapia oferece uma compreensão ampliada do sujeito, concebendo-o como iuma totalidade em constante relação com o ambiente, a partir do campo organismo-ambiente, conforme proposto por Kurt Lewin. Sob essa perspectiva, o comportamento alimentar pode ser compreendido como um ajustamento criativo frente às demandas do campo, conforme discutido por Perls, Hefferline e Goodman (1951).

A dinâmica de figura-fundo, central na abordagem gestáltica, possibilita compreender como a alimentação pode emergir como figura dominante diante de fundos marcados por sofrimento emocional, carências afetivas e necessidades não simbolizadas, de modo que o sintoma alimentar deixa de ser visto apenas como disfunção, passando a ser entendido como expressão significativa da experiência do sujeito.

Nesse sentido, busca-se compreender o paciente bariátrico a partir da perspectiva da Gestalt-terapia, discutindo o comportamento alimentar como forma de ajustamento criativo, analisando a dinâmica figura-fundo no contexto do comer, refletindo sobre o contato e suas possíveis interrupções, e ampliando as possibilidades de intervenção clínica no contexto bariátrico. Trata-se de um estudo de natureza teórico-reflexiva, fundamentado em referenciais clássicos da Gestalt-terapia, especialmente nas contribuições de Perls, Hefferline e Goodman (1951), Kurt Lewin (1936) e Martin Buber (1970).

A proposta articula conceitos fundamentais da abordagem gestáltica — como campo organismo-ambiente, ajustamento criativo, figura-fundo e contato — com a compreensão clínica do paciente bariátrico, buscando ampliar o olhar sobre o comportamento alimentar e a relação com o corpo para além de uma perspectiva biomédica.

A compreensão do paciente bariátrico à luz da Gestalt-terapia permite ampliar o olhar clínico para além do diagnóstico, reconhecendo o comportamento alimentar como expressão de ajustamentos criativos frente às demandas do campo. Observa-se que interrupções no contato, como deflexão, retroflexão e confluência, impactam significativamente a relação do sujeito com a comida e com o próprio corpo.

A dinâmica figura-fundo evidencia como necessidades não reconhecidas permanecem no fundo da experiência, emergindo de forma distorcida no comportamento alimentar. Nesse sentido, a clínica gestáltica, ao favorecer a ampliação da awareness e o fortalecimento do contato, possibilita a reorganização do campo experiencial e o desenvolvimento de formas mais integradas de existir.

Destaca-se, portanto, a relevância da abordagem gestáltica no acompanhamento de pacientes bariátricos, ao promover uma compreensão mais sensível, integrada e contextualizada da experiência humana, sustentada também pela dimensão dialógica da relação terapêutica, conforme proposta por Martin Buber.

Palavras chave

Cirurgia Bariátrica; Comportamento Alimentar; Gestalt-terapia.

REFERÊNCIAS

PERLS, Frederick S.; HEFFERLINE, Ralph F.; GOODMAN, Paul. Gestalt therapy: excitement and growth in the human personality. New York: Julian Press, 1951.

LEWIN, Kurt. Principles of topological psychology. New York: McGraw-Hill, 1936.

BUBER, Martin. Eu e tu. São Paulo: Centauro, 1970.